

# Sosígenes Costa – Pavão Vermelho

Ora, a alegria, esse pavão vermelho,  
está morando em meu quintal agora.  
Vem pousar como um sol em meu joelho  
quando é estridente em meu quintal a aurora.

Clarim de lacre, esse pavão vermelho  
sobrepuja os pavões que estão lá fora.  
É uma festa de púrpura. E o assemelho  
a uma chama do lábaro da aurora.

É o próprio doge a se mirar no espelho.  
E a cor vermelha chega a ser sonora  
nesse pavão pomposo e de chavelho.

Pavões lilases possui outrora.  
Depois que amei esse pavão vermelho,  
os meus outros pavões foram-se embora.

**Sosígenes Costa, Poesia completa**